

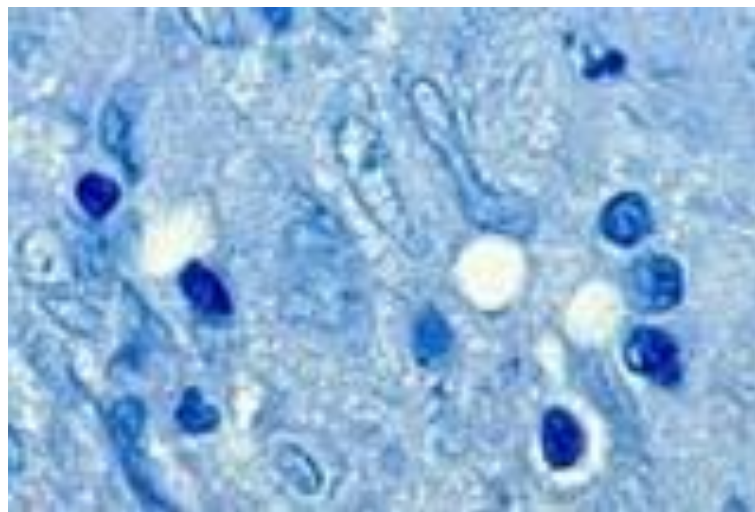
Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro

Gerência de Dermatologia Sanitária
Kédman Trindade Mello

Rio de Janeiro - 2013

Hanseníase

A hanseníase é uma doença infecto contagiosa causada por um microorganismo denominado *Mycobacterium leprae*.



Mycobacterium leprae: bactéria causadora da Hanseníase (imagem ampliada por microscópio)

HANSENÍASE

- A Hanseníase foi durante muito tempo incurável e mutiladora, forçando o isolamento dos pacientes em leprosários. Na Idade Média, os pacientes eram obrigados a carregar sinos para anunciar a sua presença.



HANSENÍASE

- Em 1976, as políticas para o controle da hanseníase dão ênfase à vigilância epidemiológica da doença visando detecção de casos novos, tratamento dos doentes, prevenção e tratamento das incapacidades físicas, educação em saúde, acompanhamento de comunicantes e aplicação de BCG

HANSENÍASE

- Na década de 1980, a Organização Mundial da Saúde passou a recomendar a poliquimioterapia (PQT), esquema terapêutico com várias drogas associadas, apropriado para o controle e cura da hanseníase.
- Hoje, a eficácia da PQT é comprovada. 100% dos casos tratados com PQT regularmente são considerados curados.

Hanseníase

- Principais sinais e sintomas são: sensação de formigamento, fisgadas ou dormência nas extremidades; manchas brancas ou avermelhadas, geralmente com perda da sensibilidade ao calor, frio, dor e ao toque; áreas da pele que apresentem alteração da sensibilidade e da secreção de suor; caroços e placas em qualquer região do corpo e diminuição da força muscular (dificuldade para segurar objetos).

FORMAS CLÍNICAS



Áreas avermelhadas com diminuição de pêlos, com alteração da sensibilidade ao calor, à dor e ao tato.



Manchas esbranquiçadas com discreta diminuição da sensibilidade ao calor, ao frio e à dor.

HANSENÍASE

Se o *M. Leprae* acometesse somente a pele, a Hanseníase não teria a importância que tem em saúde pública. Em decorrência do acometimento do sistema nervoso periférico surgem a perda de sensibilidade, as atrofias, paresias e paralisias musculares que, se não diagnosticadas e tratadas precoce e adequadamente, podem evoluir para incapacidades físicas permanentes.

Hanseníase

- Transmissão

Ocorre através do contato direto com doentes na forma multibacilar, sem tratamento, pois estes, eliminam os bacilos através do aparelho respiratório superior em meio as secreções nasais e gotículas da fala, tosse e espirro. No caso dos doentes que recebem tratamento médico, não há risco de transmissão.

Hanseníase

- A incubação, excepcionalmente longa (de 2 a 7 anos), explica porque a doença se desenvolve mais comumente em indivíduos adultos, apesar de que crianças também podem ser contaminadas (fato que serve de alerta pois ele mostra um evento sentinela, que é a presença de focos de transmissão recente em uma localidade).
- 90% da população tem resistência ao bacilo de Hansen (*M. leprae*);

Hanseníase

- Tratamento
- A hanseníase tem cura, seu tratamento é ambulatorial e gratuito.
- Pode durar de 6 a 12 meses dependendo da classificação operacional (forma paucibacilar = poucos bacilos ou forma multibacilar = muitos bacilos). O que determina a forma de adoecimento do indivíduo é a resposta imunológica ao bacilo, que varia de pessoa a pessoa.

Hanseníase

- Prevenção

Uma importante medida de prevenção é a informação sobre os sinais e sintomas da doença, pois, quanto mais cedo for identificada, mais fácil e rápida ocorrerá a cura. Uma outra medida preventiva, é a realização do exame dermatoneurológico e aplicação da vacina BCG nas pessoas que vivem com os portadores desta doença (exame de contatos).

Diagnosticar e tratar todos casos E PRINCIPALMENTE em menor de 15anos

- Um alerta importante é pensar que onde tem uma criança com hanseníase com certeza tem um adulto ali que não foi diagnosticado.



As principais ações de controle do programa de Hanseníase

- Detectar casos;
- Tratar com PQT e curar;
- Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico e na cura;
- Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos.

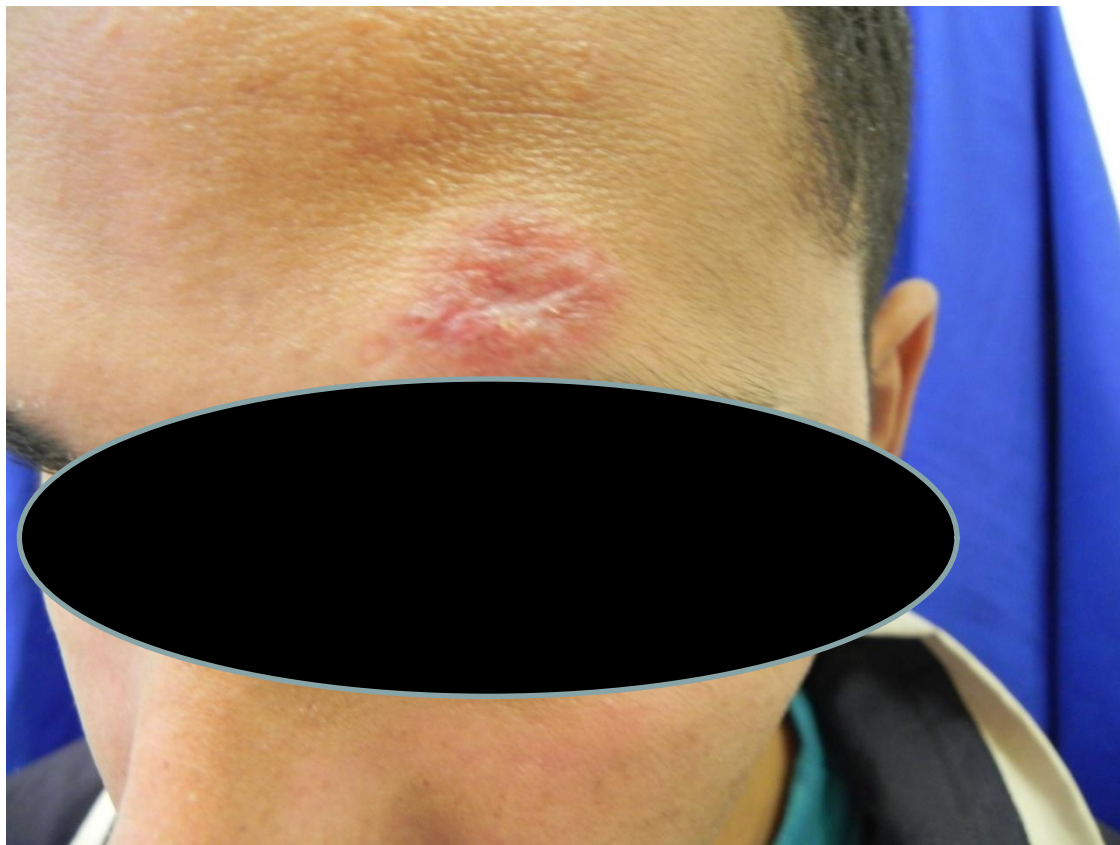


**O DIAGNÓSTICO PRECOCE
É A MELHOR MANEIRA DE
PREVENIR
INCAPACIDADES FÍSICAS!**

**Organizar campanhas de
busca de casos novos;**

**Ficar atento
A queixa do
Paciente;**

**Principalmente
descentralizar as ações do
programa (portaria
3.125/2010).**



Perguntamos...

Como os serviços que compõem a RedeSUS podem participar e, mais que isso, colaborar para o diagnóstico precoce da hanseníase?

A abordagem pelos profissionais da Saúde pode ser feita em qualquer momento, da recepção ao consultório.



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

A GDS/RJ através de parcerias com movimentos sociais , Sociedade Brasileira de Dermatologia /RJ E SMS VEM ENFRENTANDO ESSE DESAFIO COM VÁRIAS ESTRATÉGIAS:

HANSENÍASE
Procurar para curar

MANCHA NO CORPO

Pode ser doença de pele, mas também pode ser hanseníase, que além de atingir a pele pode atacar os nervos e causar deformidades físicas.

Fique atento a áreas ou manchas no corpo, que podem ser dormentes, brancas ou avermelhadas e com diminuição da sensibilidade ao calor ou frio. O tratamento é gratuito e não impede que você leve uma vida normal.

Quanto mais cedo for descoberta a doença, mais rápida será a cura.

VENHA CUIDAR DA SUA SAÚDE!

COMPAREÇA À CAMPANHA DE DIAGNÓSTICO NO SEU BAIRRO!

Data: 06/07/11
Hora: 9 às 17h
ESF FRADE PRAIA 9 ÀS 17h

GOVERNO DO Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SAÚDE E DEFESA CIVIL

REPREHAN

LRA
Saúde em Ação



APOIO AOS MUNICÍPIOS - MATERIAL EDUCATIVO

HANSENÍASE
OCURAR PARA CURAR

MANCHAS NO CORPO

Podem ser doença de pele, inclusive hanseníase, que além de atingir a pele pode atingir os nervos dos braços e pernas e causar deformidades físicas.

Fique atento a áreas ou manchas no corpo, que podem ser dormentes, esbranquiçadas ou avermelhadas, e com diminuição da sensibilidade ao calor ou ao frio. O tratamento é gratuito e não impede que você leve uma vida normal. Quanto mais cedo for descoberta a doença, mais rápida será a cura.

VENHA CUIDAR DA SUA SAÚDE!

COMPAREÇA À CAMPANHA DE DIAGNÓSTICO NO SEU BAIRRO!

DATA: 6 de JULHO 9 ÀS 17H
ESF FRAIDE PRAIA

NADA MAIS NATURAL QUE AMAMENTAR.
NADA MAIS IMPORTANTE QUE APOIAR.

MANCHAS ESBRANQUIÇADAS E DORMENTES

MANCHAS AVERMELHADAS E DORMENTES

CARIOÇOS NA PELE E NAS UNHAS

GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE SAÚDE

LRA

METAS

AÇÃO: CURAR CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA ENTRE OS CASOS NOVOS DOS ANOS DAS COORTES

PB DIAGNOTICADOS UM ANO ANTES DA AVALIAÇÃO

MB DIAGNOSTICADOS DOIS ANOS ANTES DA AVALIAÇÃO.

META:

2012 $\geq$ 88%.

ATIVIDADES:

- Realizar esquema terapêutico, seguindo critérios de duração, seguimento dos casos e critério de alta normatizada;
- Realizar busca ativa dos pacientes que não comparecerem a dose supervisionada no máximo em até 30 dias.

METAS

AÇÃO: GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADO NA CURA.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CASOS CURADOS NO ANO COM GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADO NA CURA.

META:

2012 $\geq$ 90%.

ATIVIDADES:

- Agendar na penúltima consulta a avaliação do grau;
- Atualizar, mensalmente, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), os dados do boletim de acompanhamento.

METAS

AÇÃO: EXAMINAR OS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DO ANO.

**INDICADOR:
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS ENTRE OS REGISTRADOS DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DO ANO. META: 68% EM 2012.**

ATIVIDADES:

- Orientar o paciente quanto à importância da vigilância dos contatos e reforçar essa orientação a cada retorno para a dose supervisionada, agendando o exame clínico e a vacinação dos comunicantes;
- Realizar busca ativa dos comunicantes que não comparecerem ao exame.

METAS

AÇÃO: AVALIAR OS CASOS NOVOS QUANTO AO GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA NO DIAGNÓSTICO.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO ANO COM GRAU AVALIADO NO DIAGNÓSTICO.

META 2012 $\geq$ A 90%.

ATIVIDADES:

- Preenchimento correto da ficha de notificação;
- Crítica da ficha de SINAN antes da digitação;
- Qualificação da rotina de avaliação do grau da incapacidade física.

RESULTADOS 2012 no estado

- Número de casos novos de hanseníase: 1.522 o que representa coeficiente de detecção 9,2/100.000 hab.;
- Número de casos novos nos menores de 15 anos: 79 o que representa coeficiente de detecção 2,3/100.000 hab.;
- Casos novos com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico - 1.408 – (93,4%);
Meta 2012: $\geq 90\%$

ATIVIDADES DO PROGRAMA

- **ACOLHIMENTO;**
- **DOSE SUPERVISIONADA;**
- **CONDUTA MÉDICA;**
- **AVALIAÇÃO DO RISCO DE DANO NEURAL;**
- **APOIO DO SERVIÇO SOCIAL.**

ATIVIDADES DO PROGRAMA

- **BUSCA DOS FALTOSOS;**
- **EXAME DOS CONTATOS;**
- **CAMPANHAS;**
- **FORMAÇÃO DE GRUPO DE AUTOCUIDADOS.**



ATIVIDADES DO PROGRAMA

- IMPRESSOS;
- FICHA DE NOTIFICAÇÃO E BOLETIM;
- AGENDAMENTO;
- ANOTAÇÕES DO PRONTUÁRIO.

Descentralização das ações de controle da Hanseníase

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 3.125, DE 7 DE OUTUBRO DE 2010

**Aprova as Diretrizes para Vigilância,
Atenção e Controle da hanseníase;**

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando que o modelo de intervenção para o controle da endemia é baseado no diagnóstico precoce, tratamento oportuno de todos os casos diagnosticados, prevenção e tratamento de incapacidades e vigilância dos contatos domiciliares;

Considerando que essas ações devem ser executadas em toda a rede de atenção primária do Sistema Único de Saúde - SUS e que, em razão do potencial incapacitante da hanseníase, deve-se garantir atenção especializada em unidades de referência ambulatorial e hospitalar, sempre que necessário; e

Capacitações oferecidas pela GDS:

CURSO DE AÇÕES DE CONTROLE EM HANSENÍASE

- **Público-alvo:** ênfase no Programa de Saúde da Família.
- **Objetivo:** treinamento em aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento de hanseníase.

Capacitações oferecidas pela GDS:

CURSO DE MULTIPLICADORES PARA CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE EM HANSENÍASE

- **Público-alvo:** enfermeiros que atuam na Atenção Básica dos municípios.
- **Objetivo:** treinar profissionais para capacitar agentes de saúde do município, visando a descentralização do programa.



Conheça mais sobre Hanseníase!



**Assista as aulas on line no site Telessaúde:
<http://www.telessauderj.uerj.br/ava/>
É gratuito e com certificação da UERJ**



Obrigada!



GERÊNCIA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA
hansenias@saude.rj.gov.br
2333-3900 / 2333-3913